

E-Pôster

Conceitos-chave necessários para o enfrentamento da violência
4335187doméstica contra a criança na Atenção Primária à Saúde: uma Revisão
de Escopo

Autores:

Izabela Linha Secco ; Izabela Linha Secco ; Mitzy T Reichembach ; Mitzy T Reichembach ; Márcia Helena de Souza Freire ; Márcia Helena de Souza Freire ; Taine Costa ; Taine Costa ; Regiane Afonso ; Regiane Afonso ; Etiene Letícia Leone de Moraes ; Etiene Letícia Leone de Moraes ; Cibele Monteiro Macedo ; Cibele Monteiro Macedo ; Vivien Rosenberger ; Vivien Rosenberger ; Emiko Yoshikawa Egry ; Emiko Yoshikawa Egry ; Cibele Monteiro Macedo ; Cibele Monteiro Macedo

Resumo:

Introdução: **Quedas em hospitais são responsáveis por dois em cada cinco eventos indesejáveis relacionados à segurança do paciente(1). Tal evento danoso contribui para aumentar o tempo de permanência hospitalar e os custos assistenciais, gerar ansiedade na equipe de saúde, além de produzir repercussões na credibilidade da instituição(2). **Objetivos: **Prevenir e reduzir a ocorrência de quedas em pacientes hospitalizados através de um protocolo assistencial. **Metodologia: **Relato de experiência ocorrido num hospital infantil do Sul do Brasil em uma unidade de terapia intensiva neonatal. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, CAAE 56162516.4.0000.0102. Resultados: **Foi instituído que o enfermeiro realizasse a avaliação diária dos fatores de risco associados à queda em cada paciente. A partir disso, todos os neonatos deverão ser transportados na incubadora ou berço; as portinholas permanecerão sempre fechadas e os berços com grades elevadas; em pacientes mais agitados, a contenção com faixa horizontal foi preconizada.** Conclusão: **Todos os pacientes deverão ser avaliados pelo enfermeiro. O registro desta avaliação deverá constar no histórico e evoluções de enfermagem. **Contribuições para a Enfermagem: **A sinalização de fatores de risco associados à queda pelo enfermeiro implica em segurança para o paciente internado, estabelecendo através da prescrição de enfermagem as medidas preventivas para minimizar o evento danoso.

Referências:

Egry EY, Apostólico MR, Moraes TCP. Reporting child violence, health care flows and work process of primary health care professionals. Ciência & Saúde Coletiva. 2018;23(1):83-92.